

A ÉTICA PROFISSIONAL NA FISIOTERAPIA

BORGES, Letícia; GUEDES, Maria Lígia Martins; LIMA, Deusdália Lúcia de O.

(Acadêmicas do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR)

Rubem Almeida Mariano, Ms. (Orientador)

(Docente de Filosofia do Curso de Comunicação Social do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR)

(INTRODUÇÃO) No Brasil a profissão de Fisioterapia emergiu em conjunto com a necessidade social de reabilitação, mas, no que diz respeito ao atendimento hospitalar, as pessoas portadoras de deficiência não recebem a atenção merecida, salvo honrosas e localizadíssimas exceções. O hospital é o local primário para intervenção do fisioterapeuta. Se no começo do século, foi a I Guerra Mundial o vetor determinante de mudança no comportamento das pessoas e na economia dos países, neste final a evolução da tecnologia de comunicação remete para a globalização, processo através do qual os valores humanos se vêem desafiados pelo poder da economia de mercado, com reflexos radicais nas relações interpessoais e interprofissionais. Cooperativas, pagam valores irrisórios aos fisioterapeutas, que prejudicam o tratamento do paciente, dando menos atenção para poder atender mais e mesmo cobrando adicionais, indevidos dos cooperados. **(OBJETIVO)** Produção de um vídeo gerador de questionamento relativo à ética profissional, como suporte pedagógico e metodológico na disciplina "Ética/Deontologia e Administração", no Curso de Fisioterapia. **(MÉTODO)** Pesquisa de campo, coletar dados a partir da produção de pautas direcionadas aos questionamentos/entrevistas junto a acadêmicos, pacientes e profissionais da área de fisioterapia e ortopedia.

(NIC-FAIMAR).

emguedes@sercomtel.com.br